



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA - Educação a Distância
<b>Disciplina</b>	D0325 - LINGUA PORTUGUESA III
<b>Turma</b>	LET-IM

**Carga Horária:** 136

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Texto e sintaxe na língua portuguesa.

### I. Objetivos

1. Refletir sobre as relações das palavras (classificação e função) em diferentes textos em Língua Portuguesa;
2. Desenvolver atividades práticas referentes à língua (ênfase em questões sintático-semânticas)
3. Possibilitar ao aluno o enfrentamento de questões decorrentes da interface texto-gramática e suas implicações para o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental e Médio.

### II. Programa

Programa da Disciplina:

1. Breve retomada sobre a aplicação e função das principais classes gramaticais na sintaxe da língua portuguesa.
2. Introdução ao estudo da Sintaxe segundo a perspectiva da Gramática Normativa Tradicional  
Frase, oração, período. 2.2. Estudo da oração:  
Termos essenciais: sujeito e predicado.  
Termos integrantes: objeto direto, objeto indireto, complemento nominal, agente da passiva, sintaxe dos pronomes pessoais e oblíquos.  
Termos acessórios: adjunto adnominal, adjunto adverbial.
- 2.2.4 Aposto, vocativo.  
Estudo do período:  
Período simples;  
Período composto;  
Período composto por coordenação – orações coordenadas;  
Período composto por subordinação – orações subordinadas substantivas, adjetivas e adverbiais;  
Orações reduzidas;  
Orações intercaladas;  
Sintaxe de regência  
Sintaxe de concordância  
Sintaxe de colocação
3. Interface entre o ensino da sintaxe e o texto/discurso.  
Leitura e interpretação de diferentes gêneros textuais.

### III. Metodologia de Ensino

rão utilizadas diversas estratégias que visam despertar no acadêmico o interesse pela disciplina, bem como conscientizá-lo sobre a importância da aquisição desse conhecimento para sua formação profissional. Dentre elas, podem ser mencionadas: vídeos, e-book, fórum, exercícios de análise, pesquisas e leituras teóricas orientadas.

### IV. Formas de Avaliação

A aferição do desempenho dos alunos será feita de forma continuada, pelo desempenho dos acadêmicos no desenvolvimento das atividades propostas, apresentação dos trabalhos e realização de avaliação formal.

Oferta de oportunidade de recuperação de rendimento

Atividades de recuperação: realização de atividades que oportunizem-nos recuperar objetivos não atingidos durante a realização das avaliações somativas, ao longo do processo avaliativo. A recuperação de rendimento pode ser realizada por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação definidos pelo professor no decorrer da disciplina.

### V. Bibliografia

#### Básica

- ANTUNES, Irandé. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da Língua Portuguesa. 48. ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.
- CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática reflexiva: texto, semântica e interação. 3.ed.reformada. São Paulo: Atual, 2009.
- COLOMER, Teresa; CAMPS, Anna. Ensinar a ler, ensinar a compreender. Trad. Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- DIAS, Luiz Francisco. Gramática e ensino do português: abrindo horizontes. In: MOURA, D.(org.) Língua e ensino: dimensões heterogêneas. Maceió: Edufal, 2000. p. 21-28.
- . Aspectos de uma gramática explicativa: a ocupação do lugar do objeto direto. Textura, Canoas, v. 5, p. 23-30, 2001.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA - Educação a Distância
<b>Disciplina</b>	D0325 - LINGUA PORTUGUESA III <b>Carga Horária: 136</b>
<b>Turma</b>	LET-IM

## PLANO DE ENSINO

SACCONI, Luiz Antonio. Nossa gramática: teoria. 11.ed. reform. e rev. São Paulo: Atual, 1990.  
SANTOS, Márcia Angélica dos. Aprenda Análise Sintática. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2003.  
SAUTCHUCK, I. Prática de morfossintaxe: como e por que aprender análise (morfo)sintática. 2.ed. Barueri, São Paulo, Manole: 2010.

### Complementar

AZEREDO, José, Carlos de. Sintaxe Normativa Tradicional. In.: OTHERO, Gabriel de Ávila; KENEDY, Eduardo (orgs.) Sintaxe, sintaxes: uma introdução. São Paulo: Contexto, 2015. 224p.  
BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.  
CARONE, F. de B. Morfossintaxe. 2. ed. São Paulo: Ática, 1988.  
CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5.ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2008.  
DIAS, Luiz Francisco. Aspectos de uma gramática explicativa: a ocupação do lugar do objeto direto. Textura, Canoas, v. 5, p. 23-30, 2001.  
. Enunciação e gramática: o papel das condições de emprego da língua. Letras, Santa Maria, n. 33, p. 51-67, jul./dez. 2006.  
. Enunciação e regularidade sintática In: Cadernos de Estudos Linguísticos. Campinas: n. 50, v. 2, p. 7-30, Jan/Jun 2009.  
FARACO, C.E.; MOURA, F.M.; MARUXO Jr, J.H. Gramática. Ed. reformulada. São Paulo: Ática, 2009.  
FERREIRA, Mauro. Aprender e praticar gramática. Ed. renovada. São Paulo: FTD, 2007. NEVES, M.H.de M. A Gramática: história, teoria e análise, ensino. São Paulo: Unesp, 2002.  
. Que gramática ensinar na escola? São Paulo: Contexto, 2003.  
PEZZATI, Erotilde Goreti; LONGHIN, Sanderléia Roberta. As construções coordenadas. In.: NEVES, Maria Helena de Moura. (org). A construção das orações complexas. São Paulo: Contexto, 2016, 224p.

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** Coordenação Letras EAD  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 01  
**Data:** 23/02/2022